Plano de Cinema

ANO LETIVO
2026/2027

instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado

PNC
PLANO NACIONAL DE CINEMA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
EQAVET
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Índice

ENQUADRAMENTO 3

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES 4

2. DIAGNÓSTICO INICIAL 4

3. VISÃO, MISSÃO, OBJETIVOS E EQUIPA RESPONSÁVEL 5

3.1 Visão 5

3.2 Missão 5

3.3 Objetivos Estratégicos 5

3.4 Objetivos Específicos 6

3.5 Equipa 6

4. METODOLOGIA 8

5. PROGRAMA ANUAL 9

5. RECURSOS, ORÇAMENTO E PARCERIAS 13

6. MONITORIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO 14

Enquadramento

O Plano Anual de Cinema do Instituto das Artes e da Imagem (IAI), desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Cinema (PNC), pretende promover o cinema enquanto forma de arte, instrumento de aprendizagem e espaço de reflexão e criação.

Enquanto escola de ensino artístico, o IAI procura desenvolver a literacia cinematográfica e a formação de públicos através do contacto com diferentes obras, autores, linguagens e períodos da história do cinema, articulando o visionamento e a análise com as diferentes áreas artísticas e curriculares da escola.

O plano integra igualmente as atividades, projetos e Provas de Aptidão Artística (PAA) desenvolvidos pelos alunos que estabeleçam uma relação com o cinema e o audiovisual, valorizando a produção realizada no contexto escolar e criando oportunidades para a sua apresentação, discussão e divulgação.

A programação articula, assim, cinema, criação e comunidade escolar, complementando as sessões de visionamento com atividades práticas, bibliografia, festivais, visitas e colaboração com entidades ligadas ao setor cinematográfico e audiovisual.

O presente Plano sistematiza a experiência acumulada pela escola, articulando práticas já desenvolvidas com uma orientação plurianual para 2026–2030.

O Plano Anual de Cinema 2026–2030 estabelece as linhas orientadoras da intervenção do IAI no domínio da promoção da literacia cinematográfica e audiovisual. Define prioridades, objetivos, dimensões de intervenção, metas e mecanismos de monitorização, mantendo a necessária flexibilidade para que as atividades concretas sejam definidas anualmente no Plano Anual de Atividades (PAA).

1. Princípios Orientadores

O Plano Anual de Cinema do IAI desenvolve-se a partir de uma abordagem aberta e transversal ao cinema, entendendo-o simultaneamente como forma de arte, linguagem, espaço de experimentação e instrumento de leitura do mundo.

A programação e as atividades propostas orientam-se pelos seguintes princípios:

- **Diversidade Cinematográfica** — contacto com diferentes épocas, geografias, autores, géneros e formas de fazer cinema.
- **Literacia e Pensamento Crítico** — desenvolvimento da capacidade de observar, interpretar, analisar e discutir imagens e obras cinematográficas.
- **Cinema e Criação Artística** — articulação entre o visionamento de cinema e a experimentação prática nas diferentes áreas artísticas da escola.
- **Valorização da Produção dos Alunos** — integração de projetos, atividades e Provas de Aptidão Artística (PAA), promovendo a sua apresentação e partilha.
- **Articulação Curricular** — criação de relações entre o cinema, as disciplinas, os conteúdos curriculares e os projetos desenvolvidos ao longo do ano.
- **Abertura à Comunidade e ao setor** — aproximação a festivais, salas de cinema, instituições, profissionais e outras entidades ligadas ao cinema e ao audiovisual.

2. Diagnóstico Inicial

O diagnóstico evidencia, a importância de articular e dar maior visibilidade a práticas de literacia cinematográfica, criando uma programação de cinema mais estruturada e regular. Há também a considerar que a formação audiovisual é um dos pilares da ação formativa do IAI pelo que o presente plano ganha particular relevo ao estabelecer ligações entre o Plano Anual de Atividades, os projetos educativos, as Provas de Aptidão Artística e as diferentes áreas de formação, promovendo simultaneamente o contacto dos alunos com obras cinematográficas, festivais, salas de cinema e instituições culturais.

Pretende-se partir dos recursos e práticas já existentes na escola para construir uma cultura cinematográfica mais participada, envolvendo alunos e docentes na fruição, análise, criação e partilha de cinema.

3. Visão, Missão, Objetivos e Equipa Responsável

3.1 Visão

Fazer do cinema uma presença ativa na vida da escola, enquanto forma de arte, espaço de reflexão e linguagem de criação, contribuindo para a formação de alunos capazes de ver, interpretar e produzir imagens de forma crítica, consciente e criativa. O Plano de Cinema pretende reforçar a identidade artística do IAI, promovendo o diálogo do cinema com as restantes áreas de formação e criação.

3.2 Missão

Fazer do cinema uma presença ativa na vida da escola, enquanto forma de arte, espaço de reflexão e linguagem de criação, contribuindo para a formação de alunos capazes de ver, interpretar e produzir imagens de forma crítica, consciente e criativa. O Plano de Cinema pretende reforçar a identidade artística do IAI, promovendo o diálogo do cinema com as restantes áreas de formação e criação.

3.3 Objetivos Estratégicos

OE1 - Desenvolver um ensino especializado e de proximidade consolidando a especificidade formativa e educativa do IAI

OE2 - Promover a abertura do IAI à comunidade envolvente

OE3 - Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade

OE4 - Aumentar a diversidade de projetos para alunos, favorecendo aprendizagem e autonomia

OE5 - Assegurar a qualidade do ensino do IAI tornando-o mais atrativo e alinhado com o referencial europeu e internacional

OE6 - Promover o sucesso educativo, reduzindo as taxas de desistências

OE7 - Fomentar a assiduidade e o compromisso dos alunos através de estratégias de motivação, valorização e monitorização

OE8 - Aumentar o grau de participação, satisfação e motivação dos alunos

OE9 - Apoiar a colocação dos diplomados, quer no mercado de trabalho quer no prosseguimento de estudos

OE10 - Promover a empregabilidade nas áreas de formação dos diplomados, adaptando a oferta formativa às exigências e necessidades do mercado

OE11 - Criar condições para aumentar o grau de satisfação dos empregadores e/ou o prosseguimento de estudos em áreas afins aos cursos

OE12 - Alargar a rede de parceiros artísticos, educativos, sociais, culturais e institucionais

OE13 - Consolidar um sistema de monitorização e avaliação da ação com base em práticas regulares e evidências

OE14 - Aumentar o grau de comunicação, transparência e fiabilidade dos resultados de avaliação

OE15 - Desenvolver competências e formação contínua dos docentes e técnicos, nomeadamente no campo da formação artística especializada.

3.4 Objetivos Específicos

- Desenvolver o gosto pelo cinema e criar hábitos de visualização diversificados;
- Promover a literacia cinematográfica e audiovisual, desenvolvendo a capacidade de leitura e interpretação das imagens;
- Dar a conhecer diferentes autores, cinematografias, géneros, movimentos e períodos da história do cinema;
- Valorizar e divulgar o cinema português e o património cinematográfico;
- Estimular a experimentação e a criação cinematográfica pelos alunos;
- Explorar o cinema enquanto arte de síntese, promovendo relações com fotografia, design, artes visuais, arquitetura, literatura, música, som e outras linguagens artísticas;
- Articular o Plano de Cinema com o Plano Anual de Atividades, projetos educativos, disciplinas e Provas de Aptidão Artística;
- Promover o contacto com salas de cinema, festivais, realizadores, técnicos, artistas e instituições culturais;
- Utilizar o cinema como espaço de reflexão sobre cidadania, identidade, memória, diversidade e sociedade;
- Incentivar a participação dos alunos na programação, criação, apresentação e divulgação de projetos cinematográficos;
- Criar momentos de partilha com a comunidade escolar, valorizando e divulgando as produções realizadas pelos alunos.

3.5 Equipa

Direção - Acompanha e apoia a implementação do Plano de Cinema, assegurando a sua articulação com o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades da escola, bem como a viabilização das iniciativas propostas.

Coordenador - Responsável pelo planeamento, organização e acompanhamento do Plano de Cinema, articulando a programação, os projetos, as atividades, os recursos e as diferentes áreas envolvidas.

Equipa da Escola - Constituída por docentes da comunidade educativa que colaboram na preparação e concretização das atividades, promovendo a ligação do cinema às diferentes disciplinas, cursos e projetos da escola.

Cineclube - Grupo com participação ativa dos alunos, responsável pela dinamização de sessões, seleção e apresentação de filmes, debates e outras iniciativas cinematográficas, contribuindo para a criação de uma cultura de cinema dentro da escola.

Comunicação - Responsável pela divulgação das atividades e projetos do Plano de Cinema, através dos meios de comunicação da escola, redes sociais e produção de conteúdos gráficos, fotográficos e audiovisuais.

Parceiros - Entidades culturais, educativas e profissionais que colaboram com a escola na realização de sessões, visitas, festivais, oficinas, encontros e outras experiências ligadas ao cinema e ao audiovisual, reforçando a ligação do IAI ao meio artístico e cultural.

4. Metodologia

Contextualizar - Ver - Refletir - Partilhar

A metodologia do Plano de Cinema organiza-se a partir da escolha de filmes, autores, movimentos cinematográficos e temas, procurando que cada seleção constitua um ponto de partida para conhecer e compreender o cinema nas suas diferentes dimensões artísticas, históricas, técnicas e culturais.

A escolha das obras poderá desenvolver-se através de diferentes abordagens: o estudo de um realizador e da sua linguagem cinematográfica; a análise de um filme enquanto obra singular; a descoberta de movimentos e períodos da história do cinema; ou a construção de relações entre diferentes filmes a partir de um tema, conceito ou linguagem artística comum.

Cada abordagem deverá privilegiar três momentos fundamentais: contextualizar, ver, refletir e partilhar. Antes da visualização, será apresentado o contexto da obra, do autor ou do movimento; durante e após a sessão serão explorados elementos da linguagem cinematográfica — realização, argumento, fotografia, montagem, som, direção artística e interpretação Sempre que pertinente, a visualização, poderá dar origem à experimentação e criação, permitindo aos alunos reinterpretar conceitos, técnicas ou linguagens através de exercícios e projetos próprios. Desta forma, procura-se evitar uma abordagem exclusivamente teórica, estabelecendo uma relação entre ver cinema, compreender cinema e fazer cinema.

A programação poderá ainda estabelecer diálogos entre o cinema e fotografia, pintura, arquitetura, design, literatura, música e outras formas de expressão artística, reforçando a natureza interdisciplinar do Plano e a identidade artística do Instituto das Artes e da Imagem.

5. Programa Anual

A programação do Plano de Cinema será organizada ao longo de cada ano letivo através de temas, autores, obras, movimentos e diferentes formas de expressão cinematográfica, permitindo construir um percurso diversificado pela história e pelas linguagens do cinema.

A seleção dos filmes procurará estabelecer um equilíbrio entre cinema português e internacional, obras clássicas e contemporâneas, ficção, documentário, animação e cinema experimental, tendo em consideração a sua relevância artística, cultural e pedagógica e a adequação aos diferentes públicos da escola.

A programação não será entendida como uma estrutura fechada. Poderá ser adaptada em função da oferta cinematográfica em sala, festivais, mostras, programação do Plano Nacional de Cinema, acontecimentos culturais e oportunidades que surjam ao longo do ano letivo.

Sempre que possível, serão estabelecidas relações entre os filmes programados e os conteúdos trabalhados nas diferentes áreas artísticas, projetos educativos, Plano Anual de Atividades e Provas de Aptidão Artística, permitindo que o cinema participe de forma transversal na vida da escola.

A programação anual organiza-se, assim, em torno dos seguintes temas, dispostos na página seguinte:

PROJETO ESTRUTURANTE	TIPOLOGIA DA AÇÃO	EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS
Mostra de Cinema	Mostra / Divulgação	Ver e Refletir	**Difusão da cultura cinematográfica e visual.** **OE2 –** Promover a abertura do IAI à comunidade envolvente; **OE4 –** Aumentar a diversidade de projetos para alunos, favorecendo aprendizagem e autonomia; **OE8 –** Aumentar o grau de participação, satisfação e motivação dos alunos	Participar em eventos sobre cinema e universo audiovisual.
Concursos e Festivais	Participação / Divulgação	Ver e Partilhar	**Promover a participação dos alunos em contextos externos; divulgar e valorizar a criação audiovisual da escola.** **OE2** – Promover a abertura do IAI à comunidade envolvente; **OE4** – Aumentar a diversidade de projetos para alunos, favorecendo aprendizagem e autonomia; **OE5** – Assegurar a qualidade do ensino do IAI tornando-o mais atrativo e alinhado com o referencial europeu e internacional; **OE8** – Aumentar o grau de participação, satisfação e motivação dos alunos.	Concorrer a festivais nacionais e internacionais de cinema/documentário.

Cineclube	Visualização / Programação / Debate	Ver, Reflectir e Partilhar	**Desenvolver o gosto pelo cinema, a literacia cinematográfica e a capacidade crítica; criar uma cultura cinematográfica na escola.** **OE1** – Desenvolver um ensino especializado e de proximidade consolidando a especificidade formativa e educativa do IAI; **OE3** – Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade; **OE4** – Aumentar a diversidade de projetos para alunos, favorecendo aprendizagem e autonomia; **OE8** – Aumentar o grau de participação, satisfação e motivação dos alunos	Visualização de um filme por mês.
Projeto Escola	Produção / Comunicação Audiovisual	Contextualizar, Ver, Reflectir e Partilhar	**Utilizar a produção audiovisual como instrumentos de comunicação e divulgação das atividades da escola.** **OE1** – Desenvolver um ensino especializado e de proximidade consolidando a especificidade formativa e educativa do IAI; **OE2** – Promover a abertura do IAI à comunidade envolvente; **OE4** – Aumentar a diversidade de projetos para alunos, favorecendo aprendizagem e autonomia;	Fazer quando necessária cobertura audiovisual eventos e "reels" para as redes sociais.

			OE8 – Aumentar o grau de participação, satisfação e motivação dos alunos	
Férias Com Arte	Divulgação / Mediação	Contextualizar, Ver, Reflectir e Partilhar	**Envolver os alunos do IAI na dinamização de práticas laboratoriais e cinematográficas, promovendo a transmissão de conhecimentos, a experimentação e o contacto de crianças e jovens de outras escolas com o cinema e o audiovisual.** **OE2** – Promover a abertura do IAI à comunidade envolvente; **OE3** – Impulsionar e criar espaços de aprendizagem livre, autónomos, críticos e criativos ancorados em valores como a liberdade, igualdade e solidariedade; **OE4** – Aumentar a diversidade de projetos para alunos, favorecendo aprendizagem e autonomia; **OE8** – Aumentar o grau de participação, satisfação e motivação dos alunos; **OE12** – Alargar a rede de parceiros artísticos, educativos, sociais, culturais e institucionais	Constituir uma equipa de alunos do IAI para preparar e dinamizar oficinas dirigidas a crianças e jovens de outras escolas, desenvolvendo atividades de cinema, animação, fotografia, imagem e som.

5. Recursos, Orçamento e Parcerias

A implementação do Plano de Cinema procurará tirar partido dos recursos humanos, técnicos e espaços já existentes na escola, nomeadamente equipamentos de captação de imagem e som, iluminação, computadores e software de edição e pós-produção, bem como os espaços adequados à visualização, produção e apresentação de trabalhos audiovisuais.

O orçamento será definido de acordo com as atividades previstas e com as oportunidades que surjam ao longo do ano, podendo contemplar bilhetes para sessões de cinema e festivais, deslocações, aquisição de materiais, realização de oficinas e participação de profissionais convidados. Sempre que possível, serão privilegiadas atividades integradas no Plano Anual de Atividades e iniciativas disponibilizadas gratuitamente ou em condições especiais para o público escolar.

O desenvolvimento do Plano deverá também assentar na criação e consolidação de parcerias com entidades ligadas ao cinema e à cultura, nomeadamente o Plano Nacional de Cinema, salas de cinema, festivais, cineclubes, instituições culturais, escolas, associações e profissionais do setor audiovisual.

Estas parcerias deverão contribuir para aproximar os alunos de diferentes contextos de criação, produção, programação e exibição cinematográfica, proporcionando experiências que complementem o trabalho desenvolvido na escola e reforcem a ligação do IAI ao meio artístico e cultural.

6. Monitorização, Divulgação e Avaliação

O desenvolvimento do Plano deverá também assentar na criação e consolidação de parcerias com entidades ligadas ao cinema e à cultura, nomeadamente o Plano Nacional de Cinema, salas de cinema, festivais, cineclubes, instituições culturais, escolas, associações e profissionais do setor audiovisual.

Estas parcerias deverão contribuir para aproximar os alunos de diferentes contextos de criação, produção, programação e exibição cinematográfica, proporcionando experiências que complementem o trabalho desenvolvido na escola e reforcem a ligação do IAI ao meio artístico e cultural.

A monitorização do plano ensine sobre tudo na verificação do cumprimento das metas anualmente estabelecidas. Este processo é efetuado pelo menos em cada trimestre e no final de cada ano letivo.

A divulgação será uma prática regular envolvendo o mais possível os alunos na sua execução. O objetivo é que as atividades tenham um efeito disseminador na comunidade educativa, mas também um impacto junto da comunidade envolvente. A divulgação passará pela comunicação periódica das iniciativas nos canais media disponíveis em plataforma web e local.

No que se refere à avaliação a mesma é desenvolvida de forma processual sendo para o efeito aplicados instrumentos de avaliação em cada atividade concretizada tais como: questionários, registos biográficos e fotográficos, relatórios entre outros. A analise dos resultados de avaliação permitirá identificar aspetos de melhoria assim como consolidar práticas que melhor respondam às expectativas da comunidade educativa e aos objetivos do presente plano.

Numa dimensão curricular, as atividades deverão ficar registadas no portfólio digital de cada aluno, permitindo acompanhar a sua participação e construir uma memória do percurso realizado ao longo do ciclo formativo.